



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

Os desafios enfrentados em atividades clínicas e laboratoriais por alunos de odontologia canhotos

Julio Martinez Alves Oliveira, Tânia Adas Saliba, Suzely Adas Saliba Moimaz, Artênio José Isper Garbin

O julgamento aplicado ao canhoto, em tempos passados, estava associado a um indivíduo cercado de dúvidas referentes à sua capacidade de atuar em sociedade. Atualmente, sabe-se que o canhoto é apenas um sujeito que apresenta suas habilidades mais atuantes com o lado esquerdo do corpo. A universidade, lócus estratégico para a formação profissional, deve prover condições adequadas para tal função. O objetivo neste trabalho foi analisar o número de acadêmicos de odontologia canhotos e verificar o apoio institucional em uma universidade pública do estado de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa descritiva, realizada na Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Foram analisados números de alunos canhotos e de equipamentos adaptados, disponíveis nas clínicas e nos laboratórios e levantadas na literatura as dificuldades enfrentadas, relacionadas a essa condição. Do total de 604 acadêmicos, foram excluídos aqueles que estão afastados. Dos 538 acadêmicos estudados, 47 (9%) são canhotos. Existem na Faculdade de Odontologia de Araçatuba, quatro clínicas de ensino, totalizando 156 consultórios disponíveis para atendimento por alunos dos cursos de graduação. Na clínica 1, não há consultórios odontológicos adaptados para canhotos; na clínica 2 verificou-se a presença de 3 consultórios odontológicos; na clínica 3 observaram-se 2 e na clínica 4 apenas um consultório adaptado. Quanto aos laboratórios multidisciplinares (N=2) total de 92 manequins, 4 são adaptados para canhotos. As principais dificuldades de estudantes de odontologia canhotos, relatadas na literatura, foram o desconforto do profissional e paciente durante atendimento clínico, os riscos de complicações músculo – esqueléticas e o preconceito enfrentado em função desta condição. Conclui-se que a proporção de canhotos está de acordo com a taxa populacional. Embora haja equipamentos adaptados para canhotos na instituição, a quantidade disponibilizada atende parcialmente às necessidades dos acadêmicos.

Descritores: Ergonomia; Postura; Canhotos.